

PROCEDIMENTO OPERACIONAL**AVALIAÇÃO DA FALA NO PACIENTE ADULTO E IDOSO****CÓDIGO:**
PO.FONO.002**REVISÃO: 00****PÁGINA:1/4****1. OBJETIVO**

Padronizar entre a equipe de Fonoaudiologia o Processo de Avaliação da Fala e linguagem nos clientes adultos e idosos internados nas Unidades de Internamento, Emergência e Unidades de Terapia Intensiva.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 ELABORAÇÃO E REVISÃO: Supervisor Multidisciplinar Reinaldo Barros e Fonoaudióloga Maysa Marinho.

2.2 EXECUÇÃO: todos os profissionais da Fonoaudiologia envolvidos nos processos assistenciais dos serviços hospitalares geridos pelo INTS.

3. DEFINIÇÕES

A fala e a linguagem são processos muito complexos, e estão relacionados à elaboração e simbolização do pensamento, sendo por meio deles que o indivíduo compartilha suas ideias, experiências, emoções e pensamento com o outro.

Em quadros neurológicos, realizar avaliação e reabilitação morfológica e funcional das estruturas orofaciais quanto à simetria, tonicidade, mobilidade, sensibilidade, dinâmica das estruturas nas funções de fala, sucção, mastigação, dinâmica respiratória e articulação da fala, bem como, a reabilitação funcional das estruturas orofaríngeas e esofágicas envolvidas na deglutição de saliva, líquidos e/ou alimentos de qualquer consistência.

Realizar análise do controle muscular dos mecanismos envolvidos na produção oral, relacionados à paralisia, fraqueza ou incoordenação da musculatura envolvida na produção da fala, abordar a qualidade vocal, ressonância, articulação, prosódia, coordenação pneumofonoarticulatória nos distúrbios de execução da fala e fonação decorrentes de lesão no sistema nervoso (disartria).

Na linguagem não verbal, analisar o uso de elementos não verbais da comunicação tais como: olhar, expressões faciais, gestos, sistemas gráficos (figuras, fotos, símbolos). Utilizar os sistemas de comunicação suplementar e/ou alternativa e outros recursos tecnológicos quando necessário.

4. PÚBLICO-ALVO

Pacientes adultos e idosos internados nas Unidades de Internamento, Emergência e Unidades de Terapia Intensiva.

5. PROCEDIMENTO / PROCESSO**5.1 RECURSOS / MATERIAIS UTILIZADOS:**

- Jaleco próprio ou unissex fornecido pelo hospital;
- Computador para posterior evolução no sistema;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

AVALIAÇÃO DA FALA NO PACIENTE ADULTO E IDOSO

CÓDIGO:
PO.FONO.002

REVISÃO: 00

PÁGINA:2/4

- Gorro e Avental se necessário;
- Máscara;
- Luvas de procedimento;
- Protocolo de avaliação da fala e linguagem
- Caneta e papeleta com folha para preenchimento de informações.

5.2 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- Realizar leitura do prontuário do paciente;
- Realizar anamnese;
- Verificar a estabilidade clínica do paciente (sinais vitais, quadro respiratório), nível de alerta, possibilidade de ser posturado adequadamente no leito ou poltrona;
- Verificar a existência de fatores que contraindiquem a avaliação fonoaudiológica no momento;
- Munir-se dos materiais necessários para avaliação, sendo estes: jaleco, capote (se paciente em isolamento de contato), gorro, máscara, luvas de procedimento, espátula, protocolo de avaliação da fala e linguagem;
- Posicionar o paciente adequadamente;
- Solicitar autorização ao paciente para realizar gravação da avaliação, de modo a possibilitar estudo mais acurado posteriormente;
- Averiguar a dinâmica respiratória do paciente, coordenação pneumofonoarticulatória e emissão dos fonemas /s/ e /z/ em tempo máximo de fonação, bem como a relação entre estes;
- Realizar a avaliação perceptiva auditiva da voz, classificando-a na escala RASATI;
- Solicitar a emissão em tempo máximo de fonação dos fonemas /a/, /i/ e /u/, sendo três amostras de cada e obtendo suas médias;
- Avaliar a funcionalidade do véu palatino e a distribuição da ressonância;
- Caracterizar a modulação e velocidade da fala;
- Realizar avaliação de órgãos fonoarticulatórios (mobilidade, tônus e sensibilidade);
- Aplicar o álbum fonoarticulatório, utilizando imagens para pacientes analfabetos e palavras para pacientes alfabetizados. Realizar a marcação adequadamente, sinalizando as trocas, distorções e omissões, indicando se estas são sistemáticas ou não;
- Solicitar ao paciente que inspire fundo e emita /ka/ repetidamente, o mais rápido que puder, até o término de um minuto ou até a falha. Repetir com /ta/, /pa/ e /pa ta ka/. Após a observação, caracterizar a diadococinesia;
- Para avaliar a resistência, solicitar que o paciente conte de 1 a 100;
- Para os pacientes alfabetizados, fornecer texto e solicitar que o paciente realize sua

PROCEDIMENTO OPERACIONAL**AVALIAÇÃO DA FALA NO PACIENTE ADULTO E IDOSO****CÓDIGO:**
PO.FONO.002**REVISÃO: 00****PÁGINA:3/4**

leitura de forma habitual. Ao final, dividir o tempo gasto para a leitura pela quantidade de palavras do texto, de modo a verificar a velocidade de leitura;

- Realizar a classificação da alteração de fala (disartria);
- Preencher adequadamente o protocolo de avaliação e anexá-lo ao prontuário do paciente (conta abaixo);
- Definir conduta fonoaudiológica;
- Realizar orientações ao paciente, acompanhante, equipe médica e equipe assistencial.

5.3 REGISTRO DE ATENDIMENTO:

O registro da avaliação será realizado no sistema do Hospital, em forma de avaliação diária. Se falha no sistema, a avaliação será respondida na folha de consultoria ou interconsulta e anexada no prontuário físico do paciente.

5.4 RESULTADOS ESPERADOS:

- Realizar a avaliação das alterações de fala e linguagem a fim de reabilitar ou adequar a comunicação do cliente para a manutenção da sua autonomia e relação com familiares e equipe da unidade.
- Garantir o atendimento clínico e humanizado aos pacientes e familiares na unidade, em tratamento no Hospital Metropolitano, pautado no acolhimento como postura e prática nas ações de atenção e gestão nas unidades de saúde estabelecendo uma relação de confiança e compromisso dos usuários com as equipes e os serviços oferecido.

6. REFERÊNCIAS

CIELO AC, Conterno G, Carvalho CDM, Finger LS. 538 Cielo CA, Conterno G, Carvalho CDM, Finger LS. Disfonias: Relação S/Z e tipos de Voz. Rev CEFAC, São Paulo, v.10, n.4, 536-547, out-dez, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA – CFFa, Dispõe sobre a regulamentação da atuação do profissional fonoaudiólogo em disfagia e dá outras providências. Resolução CFFa Nº 492 DE 07/04/2016.

CONSELHOS DE FONOAUDIOLOGIA REGIONAIS E FEDERAL; Classificação Brasileira de Procedimentos em Fonoaudiologia – CBPFa. 3ª Edição, 2009. Disponível em: . Acesso em: 20 de jun de 2017.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

AVALIAÇÃO DA FALA NO PACIENTE ADULTO E IDOSO

CÓDIGO:
PO.FONO.002

REVISÃO: 00

PÁGINA:4/4

ORTIZ, Karin Zazo (org.). Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Fala e Deglutição. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

PADOVANI, Aline Rodrigues; ANDRADE, Claudia Regina Furquim. Perfil funcional da deglutição em unidade de terapia intensiva clínica.

7. CONTROLE DE REGISTRO

Não aplicável.

8. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico de alteração	Aprovado por	Data
00	Reinaldo Barros Maysa Marinho	13/07/2023	Emissão inicial	Julia Moscovitz	14/08/2023

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome
Cargo

Nome
Cargo

9. ANEXO

Não aplicável.